

Relatório da avaliação das Atividades pedagógicas não presenciais por Campus

Identificação:

1- Campus: Venda Nova do Imigrante

2- Período letivo avaliado: 2021/1

2.1 Número de dias letivos do período: Cursos técnicos integrados: 102 (cento e dois). Cursos superiores: 91 (noventa e um).

2.2 Início e término do período avaliado: Cursos técnicos integrados: 18/05 a 02/10/2021. Cursos superiores: 31/05 a 02/10/2021.

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Maíra Maciel Mattos de Oliveira (Diren); Eliane Oliveira Lorete (CGEN); Ana Lucia Zancanella Debona Toledo (Serviço Social); Igor Renato Bueno Ribeiro (CCTAgro); Fernanda Cristina Merisio Fernandes Soares (CCTAdm); Sirlei Ferreira da Silva Goularte (CGP); Diego do Prado Ventorim (CGP); Tássia Nati (CGP); Jonadable Alves Palmeira (CGP); Sonia Regina Brantes (CCBAdm); Nanine Renata Passos dos Santos Pereira (CCLLet); Daniela Cordeiro (CCBCTA).

4- Quantitativo de servidores por categoria docente e Taes:

4.1 Quantitativo total de servidores:

Servidores	Quantidade
Docentes	59
TAEs	21

4.2 Quantitativo de servidores participantes da construção do relatório: 7 servidores.

4.2 Diretorias/Coordenadorias participantes da construção do relatório: Diren, CGEN, CGP, NAD, Coordenadorias de Cursos e Serviço Social.

5- Metodologia utilizada:

O relatório foi escrito em forma de texto compartilhado entre as Diretorias/Coordenadorias participantes. Foram utilizadas informações constantes em documentos internos e externos que balizaram as ações realizadas ao longo do primeiro semestre letivo de 2021, bem como calendários acadêmicos, questionário aplicado aos discentes e informações colhidas em

reuniões realizadas ao longo do semestre letivo. A vivência de atendimentos e acompanhamentos realizados pelos Setores envolvidos e reuniões entre a Gestão e com docentes, discentes, pais e responsáveis também serviram para coleta de informações que constam no presente relatório. Também se levou em consideração estatísticas do Campus ligadas ao ensino, como número de matrículas e dados da Assistência Estudantil e projetos, como o Projeto Alunos Conectados do MEC.

Eixos balizadores

1- Acesso e uso das tecnologias

Quando iniciamos as APNPs no campus em 25/05/2020, 58 alunos não tinham acesso à internet e recebiam material impresso. A partir de várias ações realizadas pela Assistência Estudantil, conseguimos reduzir esse número para um estudante com necessidade de receber material impresso (situação em 16/09/2021). Apresentamos a seguir as ações realizadas:

- Auxílio Emergencial de Inclusão Digital (AEID) - Portaria Nº 1.182/2020: 36 alunos beneficiados ao longo da execução do Programa;
- Edital Nº 02/2020 de Assistência Estudantil - Auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio material didático (exclusivamente para os discentes que não possuem computador/notebook): 72 discentes deferidos para auxílio material didático;
- Projeto Alunos Conectados do MEC - Conectividade à internet, por meio de chips das operadoras Claro ou Oi: No primeiro semestre de 2021 aconteceu o Edital 06/2021 da Reitoria, que contemplou 3 estudantes e, finalmente, o Edital de fluxo contínuo, que atendeu outros 14 discentes.
- Edital Nº 03/2020 de Assistência Estudantil - Auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio material didático (exclusivamente para os discentes que não possuem computador/notebook): 10 discentes deferidos para auxílio material didático;
- Empréstimo de Tablets (para alunos sem equipamento para acesso às aulas, mas que não se inscreveram para pleitear o Auxílio Material): 16 discentes.

Em relação aos docentes, a maioria utilizou o AVA Moodle para as APNPs. Os poucos docentes que não usavam o AVA, utilizavam o Sistema Acadêmico, E-mail, Whatsapp e ferramentas para reuniões virtuais para disponibilizar os materiais para os alunos e realizar os atendimentos. A partir do ano letivo de 2021 (iniciado em 18/05/2021 para os cursos técnicos integrados e 31/05/2021 para os cursos superiores) a totalidade dos docentes do campus passou a fazer uso do AVA Moodle.

2- Desenvolvimento das APNPs

Coordenadorias dos Cursos Técnico em Administração e Técnico em Agroindústria

Atendendo a Resolução Consup Nº 01/2020 no que se refere às atividades acadêmicas não presenciais, os componentes curriculares foram ofertados no ambiente virtual, Moodle, com utilização de propostas de ensino síncronas e assíncronas conforme plano de ensino e as demais regulamentações vigentes.

Para evitar uma sobrecarga, além de permitir uma maior concentração e organização discente, os componentes curriculares foram divididos em dois blocos quinzenais. Cada componente curricular utilizou-se do dobro da sua carga horária semanal estabelecida pelo PPC acrescido do sábado letivo. A partir dessa divisão, onde existiam disciplinas da formação geral e técnica, foi proposta uma agenda que organizava as respectivas quinzenas de atuação docente. Vale ressaltar, que no momento que o componente curricular não estava sendo ofertado, o docente poderia ofertar momentos de atendimento aos discentes. Ao final da quinzena o componente curricular contemplava a carga horária referente a um mês e o docente registrava no sistema acadêmico apenas a quinzena onde a disciplina estava sendo ofertada.

Antes do início de cada quinzena, os docentes faziam o envio do Anexo I – Agenda de atividades pedagógicas não presenciais – descrevendo os conteúdos a serem abordados, assim como as estratégias de ensino, instrumentos de avaliação e calendário de aulas síncronas, atendimentos, processo avaliativo e distribuição da pontuação. Esse documento foi disponibilizado ao aluno no ambiente virtual e encaminhado para as Coordenadorias de Curso.

Para cada componente curricular ocorreu a integração do Sistema Acadêmico ao Moodle, criando uma sala virtual, organizada e gerida pelo docente responsável. Nessas salas haviam informações dos momentos síncronos e assíncronos. Não houve quaisquer momentos presenciais - respeitando as normativas institucionais de suspensão de atividades letivas presenciais.

Os momentos síncronos aconteceram de forma semanal e/ou quinzenal, com duração mínima de uma hora-aula por encontro. Esses encontros virtuais aconteciam em ambientes acordados previamente entre os docentes e discentes, por exemplo, salas no Google Meet e

RNP. A fim de otimizar esse processo, a Gestão de Ensino do campus disponibilizou uma agenda onde o docente poderia marcar as suas aulas síncronas e o discente visualizar. Essa agenda ficou disponível em uma página no site institucional do campus, podendo ser consultada tanto pelos discentes quanto por seus responsáveis.

Os momentos assíncronos aconteceram via sala virtual no Moodle, com utilização de ferramentas de ensino que propiciaram interação com os alunos, com estratégias facilitadoras para a construção do conhecimento. Os principais recursos utilizados foram: materiais de leitura e estudo, vídeo aula, tarefas, produção de textos, fóruns participativos, questionários, jogos, entre outros.

Ficou a cargo de cada docente a definição sobre o formato dos atendimentos, podendo acontecer de forma síncrona ou assíncrona a partir de mensagens por e-mail ou pelo ambiente virtual. Os atendimentos de cada componente curricular aconteceram a todo momento de acordo com as necessidades dos alunos. Cabe destacar que vários docentes disponibilizaram seu Whatsapp pessoal para os alunos, a fim de estreitar ainda mais a comunicação com os discentes.

Quanto às avaliações, foi orientado aos docentes a oferta de pelo menos três instrumentos avaliativos diferentes. Dentro desse processo avaliativo realizado ao longo do semestre, os docentes ofereceram avaliações regulares e recuperações paralelas. Em caráter excepcional, no final do semestre, foi ofertada a recuperação semestral.

No início e ao longo do semestre de 2021/1, foi levantado a necessidade de envio de material impresso para os alunos, onde atendemos uma aluna do primeiro ano do curso técnico integrado em Administração, em função desta não ter acesso à internet no local em que reside e da instalação no local ser inviável do ponto de vista técnico. Respeitando a organização das quinzenas, os materiais de cada componente curricular foram enviados para a aluna via Correio. A aluna retornava o envio das atividades realizadas por meio do serviço de logística reversa dos Correios (onde o Campus arca com a despesa) e recebia o *feedback* via mensagens.

O atendimento dos alunos da educação especial foi realizado com acompanhamento da professora especialista, que exerceu um papel muito importante dando suporte quanto às orientações das propostas dos componentes curriculares, possibilitando o avanço na construção do conhecimento. Não foi necessário mudanças de estratégias de ensino para contemplar esses alunos durante o ensino remoto, já que todos tinham acesso à internet e conseguiram acompanhar as propostas.

Durante o semestre foi disponibilizado aos alunos oportunidades diversas de aprendizado, contemplando o ensino no formato remoto, mas atendendo as necessidades e especificidades da formação dos mesmos. Atendimentos, contatos com os alunos e acompanhamentos pedagógicos foram realizados durante todo o semestre, de forma a orientar os alunos, em especial aqueles que apresentaram dificuldades de aprendizagem e de acesso ao ambiente virtual (aqui contamos com a colaboração do NTE do Campus para orientar nas questões de acesso ao Moodle), propiciando oportunidade de formação a todos, mesmo nesse momento de isolamento social e suspensão das atividades presenciais.

Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração

No curso Bacharelado em Administração as APNP ocorreram em linhas gerais como descrito nos cursos técnicos do Campus. Cabe ressaltar o que segue:

Os conteúdos foram disponibilizados aos alunos, a partir de 25/05/2020:

- Na forma impressa e enviado pelo correio aos alunos sem acesso à internet;
- No acadêmico pelos professores que não tinham aprendido como utilizar o Moodle;
- No Moodle.

Porém para o primeiro semestre de 2021, os problemas de acesso dos alunos foram mitigados, conforme relatado na seção 1, então o envio de material impresso pelo correio pode deixar de acontecer; todos os professores que atuam no curso passaram a utilizar o Moodle, pois aqueles que não sabiam utilizar, tiveram o apoio dos tutoriais do Cefor e dos colegas; continuaram a ser descobertos e inseridos outros instrumentos para comunicação com o aluno, além das salas RNP ou o Google Meet, Whatsapp e podcasts.

Os momentos síncronos ocorreram, ao menos, uma vez por semana em cada disciplina, sendo que para quatro delas ocorreram quase na totalidade da carga horária: Liderança, Finanças I e Metodologia de Pesquisa II. Mesmo em APNP, houve a elaboração do horário para o curso e os momentos síncronos aconteceram nos horários previstos de aulas.

No curso, as disciplinas com carga horária prática foram adaptadas. Quanto às atividades de extensão vinculadas à disciplinas, estas foram adaptadas, pois não seria possível fazer ou receber visitas das empresas. Os alunos elaboraram e apresentaram cursos MOOC ou seminários online para cumprirem as horas de extensão.

Foram utilizados os recursos de atividades avaliativas existentes no Moodle. Nos cursos superiores, não há a obrigatoriedade da recuperação. Caso o aluno não alcance a média de

60 pontos, tem o direito à “prova final”. No entanto, os professores, em consenso optaram por, além de fazerem o papel de tutor à distância, incentivando os alunos a completarem as atividades, estenderem os prazos de entrega das atividades, para que mais alunos tivessem oportunidade de completá-las.

Os atendimentos ocorreram via sala RNP, Google Meet, Whatsapp ou fórum do Moodle, sendo obrigatório que a comunicação do modo de atendimento fosse comunicada via Moodle.

Não houve pendências para o fechamento do semestre 2021/1.

No curso há dois alunos que necessitam de atendimentos específicos, um cego e outro com síndrome de Asperger. Para o aluno cego os conteúdos foram adaptados no formato de podcasts e partilhados pela plataforma de comunicação Whatsapp. Os atendimentos foram realizados principalmente na mesma plataforma. O estudante demonstrou destreza ao usar os recursos. As listas de exercícios foram partilhadas para o estudante na mesma plataforma e devidamente respondidas. Do ponto de vista do estudante os podcasts foram esclarecedores, pois apresentavam o texto-base para o estudo e comentários sobre o conteúdo. Ele também contou com apoio de profissional especializado. Quanto ao aluno com síndrome, este demandou maior envolvimento da equipe do Napne para incentivá-lo a cumprir as atividades escolares, visto que pessoas com essa síndrome têm maior dificuldade de adaptação a mudanças de hábitos, caracterizada, aqui, pela mudança do ensino presencial para as APNP.

Durante todo o período foram realizadas reuniões online, não só intercurso como internas ao Curso Bacharelado em Administração, com o objetivo de planejar as APNP, avaliar o andamento das APNP e sugerir medidas corretivas.

Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

No curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, a organização da oferta de disciplinas para 2021/1 por APNPs, seguiu intercalamento semanal, ofertando metade das disciplinas por semana, com registro da carga horária dobrada. Os professores utilizaram o Moodle para disponibilização dos materiais e interação com os alunos, além das salas RNP ou o Google Meet, Whatsapp e podcasts.

Os momentos síncronos ocorreram, ao menos, uma vez por semana em cada disciplina, seguindo o horário elaborado para o curso (horários previstos de aulas).

No 1º semestre de 2021 (2021/1), duas disciplinas não foram ofertadas (Prática de Química Geral e Práticas de Bioquímicas) por serem totalmente práticas inviabilizando o seu aprendizado por APNPs. Essas disciplinas foram substituídas pelas disciplinas Físico-Química e Análise de Alimentos, destacando que a oferta de componentes curriculares de forma diversa ao previsto na matriz curricular vigente do curso está respaldada pelo Art. 4º da Portaria N° 1.631/2020 em função da situação de excepcionalidade ocasionada pela pandemia Coronavírus (COVID-19).

Com a IN 02/2020 que trata sobre a substituição de atividades presenciais relacionadas às práticas que exijam laboratórios especializados nos cursos técnicos e de graduação por atividades pedagógicas não presenciais, foi possível a substituição da carga horária prática por APNPs, para as disciplinas que contém carga horária teórica e prática, após apreciação e aprovação do Colegiado do Curso, conforme parágrafo 1º do Art. 4º da Resolução do Conselho Superior N° 01/2020, alterada pela Resolução do Conselho Superior nº 25/2020, mediante elaboração do Plano de Trabalho para cada componente curricular: Biologia Celular, Microbiologia Geral, Higiene de Alimentos, Física I, Desenvolvimento de Novos Produtos, Tecnologia de Frutas e Hortaliças, Tecnologia de Carnes e Derivados. Sendo assim, não houve pendências para o fechamento do semestre 2021/1.

No período de transição instituído pela Resolução Consup N° 36/2021, no mês de setembro houve o retorno presencial da parte prática das disciplinas com carga horária teórica e prática: Tecnologia de Frutas e Hortaliças, Tecnologia de Carnes e Derivados, Análise de Alimentos e Desenvolvimento de Novos Produtos. As orientações seguiram as normas da transição, sendo disponibilizado no site do campus as informações, como nome da disciplina, período, data, horário e carga horária prática administrada no mês de transição. Os alunos das respectivas disciplinas assinaram o termo concordando participar das aulas práticas.

Os professores do curso utilizaram os recursos de atividades avaliativas conforme orientado pelo ROD adaptados às APNPs. O aluno que não atingiu o mínimo de 60 pontos para aprovação, teve direito à “prova final”. Ao longo do semestre, prazos das entregas de atividades foram estendidos, para que mais alunos tivessem oportunidade de completá-las.

Os atendimentos ocorreram via sala RNP, Google Meet, Whatsapp ou fórum do Moodle, sendo obrigatório que a comunicação do modo de atendimento fosse comunicada via Moodle.

Não houve pendências para o fechamento do semestre 2021/1.

Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Letras

Quanto aos tópicos apresentados para o preenchimento das coordenadorias, pautadas na Resolução Consup Nº 01/2020, destacam-se as seguintes ações no curso de Letras:

a) a carga horária utilizada para momentos síncronos e assíncronos: a carga horária seguiu o que estabelecia a Resolução. Quanto aos momentos síncronos, cada professor, no início das APNP, optava por trabalhar ou não nesse formato. Com a Resolução CS Nº25/2021, a oferta das aulas síncronas passou a ser obrigatória para todas as disciplinas.

b) a distribuição da carga horária aplicada em APNP e a carga horária que demandou atividades presenciais: como o curso de Letras é basicamente um curso teórico, não foram realizadas atividades presenciais no período de APNP. As disciplinas Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III foram adaptadas para o AVA com turmas de ensino médio da própria instituição;

c) a orientação utilizada para a distribuição das atividades avaliativas no período avaliado: a orientação foi que todas as APNP pudessem ser uma forma de avaliar o aluno qualitativamente e quantitativamente, sobretudo. Coube ao professor a correção em prazo estabelecido e postagem da nota para acompanhamento do aluno;

d) quais as estratégias, as metodologias, os recursos tecnológicos ou não e os ambientes foram adotados para execução da carga horária prevista para o período letivo avaliado: foram utilizados estratégias, metodologias e recursos que contemplassem o formato de atendimento não presencial de modo que todos os alunos pudessem ter as mesmas oportunidades de acessibilidade ao conteúdo das APNP;

e) como se deu a disponibilização e a organização de horários de atendimentos aos discentes: o professor dispõe de carga horária semanal prevista no PIT para esse atendimento, o qual, na realidade das APNP, foi executado pelos meios digitais;

f) pendências existentes para o fechamento do período letivo e a sua motivação: não houve pendências;

g) estratégias, metodologias, adaptações de material e envolvidos para o atendimento dos sujeitos público da educação especial: a equipe do Napne, que conta com um profissional de AEE e um profissional tradutor e intérprete de Libras, junto à Coordenadoria de Letras fez o acompanhamento de um aluno surdo e com baixa visão. O aluno foi contemplado com o auxílio que disponibilizou computador e internet em sua residência. Durante todo o ciclo de

APNP, também foi enviado material impresso adaptado para o aluno. As aulas seguiram sempre o modelo síncrono com a presença constante do tradutor e intérprete, do coordenador do Napne e da professora especialista junto ao professor das disciplinas;

h) organização das pendências do período letivo anterior, caso haja essa demanda: não houve pendência.

3- Acompanhamento dos discentes durante o período avaliado

No que diz respeito ao trabalho do Serviço Social do Campus, o planejamento de acompanhamento foi elaborado de forma a priorizar o aperfeiçoamento da metodologia de acompanhamento social remoto, construída em 2020. Para a Assistência Estudantil foi realizado um planejamento anual, que vem sofrendo inúmeras adaptações e modificações, considerando as incertezas e a imprevisibilidade da situação da pandemia.

Execução: as demandas são identificadas a partir de estudo socioeconômico para ingresso em Programas de Atenção Primária da Assistência Estudantil, busca ativa (contato por aplicativo de mensagens com os estudantes ingressantes para orientações), demanda espontânea, encaminhamentos de outros setores e relatos dos professores. Para os estudantes em situação de maior vulnerabilidade social é traçado um plano individual de acompanhamento, com atendimentos sistemáticos (via chamada de vídeo, telefonemas, plataformas e aplicativos diversos) e os encaminhamentos - internos e externos - que se fizerem necessários.

No acompanhamento social, percebemos o agravamento das situações de hipossuficiência financeira das famílias, dificuldades de acesso a bens, serviços e à informação, precarização das relações de trabalho e a inconstância da renda familiar. Situações que sempre se refletiram e tiveram impactos sobre o aproveitamento, a permanência e o êxito escolar, agora tornarem-se ainda mais pungentes, expondo a realidade na qual os estudantes mais pobres, ainda que tenham acesso à educação pública de qualidade, precisam superar obstáculos muito maiores para permanecer nela e obter êxito. A Assistência Estudantil e as ações voltadas para a inclusão digital são essenciais para esse público.

Quanto à Coordenadoria de Gestão Pedagógica, o trabalho durante o 1º semestre de 2021, ainda envolvendo as APNPs, foi desenvolvido nos seguintes pilares:

- Planejamento: O grupo produzia colaborativamente o plano de ação do setor. Nele foram delineadas as ações futuras da Coordenadoria, além de elencar as demandas surgidas.
- Organização: Levantamento dos alunos que precisam de maior atenção e acompanhamento pedagógico através da sinalização dos docentes, equipe multidisciplinar, coordenadores e demais. Os servidores do setor analisam e discutem possibilidades de ações para os casos de alunos com mais dificuldades e/ou risco de evasão, tais como: I -implementação de rotina de estudos junto ao estudante por meio da elaboração de planilhas do Excel compartilhadas entre estudante, CGP e Psicologia; II - levantamento da situação acadêmica, a partir da análise do boletim de notas e em alguns casos com acesso ao AVA, por meio do acesso do próprio aluno à plataforma a fim de verificar pendências quanto à realização de atividades avaliativas e orientar os estudantes em como lidar com o acúmulo e resolver as pendências; III - Solicitação de apoio aos pais e ou responsável legal dos alunos dos cursos técnicos quanto à importância/necessidade de acompanhamento da trajetória acadêmica do filho (a), visando fortalecer a parceria entre aluno/família e escola.
- Execução: Contato com os alunos e pais ou responsável legal via e-mail, Whatsapp, telefonemas e atendimentos via Google Meet ou plataforma RNP. Envio de orientações sobre ano letivo, calendário acadêmico, plataforma Moodle, organização via e-mail. Encontros virtuais com os alunos das turmas ingressantes de 2021, compondo parte da programação referente ao Projeto Boas-Vindas: ação realizada pela CGP e Serviço de Psicologia, via plataforma do Meet, visando orientar os estudantes quanto às normas da instituição, o ROD e a importância de uma rotina diária de estudos.

4- Ações realizadas pelo Campus:

A Gestão de Ensino realizou uma ação de acolhida aos estudantes ingressantes do ensino médio integrado e seus familiares, no período entre a matrícula e o início do ano letivo. Foram feitos contatos por telefone, mantendo uma agenda de envio de “pacotes de informações” essenciais sobre a organização do ano letivo, contatos dos diversos setores / profissionais, orientações sobre Assistência Estudantil, etc. Foram criados grupos de WhatsApp com os estudantes e familiares, o que possibilitou o estabelecimento de um vínculo entre estudantes/famílias e a escola e uma comunicação mais eficiente.

No caso dos cursos superiores, realizou-se a acolhida dos alunos ingressantes utilizando-se metodologia semelhante à destacada no parágrafo acima, com o uso de grupos de WhatsApp para recepção, acompanhamento e resolução de dúvidas.

Em ambos os casos, ensino médio integrado e graduação, também foram realizadas reuniões com transmissão pelo YouTube do Campus, com participação dos pais e responsáveis no caso do ensino médio.

Ações semelhantes foram realizadas com os alunos não ingressantes, com acompanhamento on-line através de grupos de WhatsApp, envio de informações via e-mail e reuniões sempre que necessário.

O Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) manteve o atendimento aos estudantes ao longo do ensino remoto, auxiliando em questões que envolviam o sistema acadêmico e Moodle. O contato era feito através de e-mail e complementando via ligação ou atendimento por Telegram se necessário.

5- Planejamento de ações

Considerando o desejo manifestado tanto por alunos quanto por docentes quanto ao retorno de atividades letivas presenciais e a publicação da Portaria Nº 1191/2021 em 22/07/2021, o grande marco no planejamento para o 2º semestre letivo de 2021 consiste na organização e implantação da estratégia de ensino flexível no campus. Pretende-se iniciar as atividades presenciais no dia 04/10/2021 para os cursos técnicos integrados e no dia 15/10/2021 para os cursos superiores. Além disso, será mantido o trabalho feito pela equipe multidisciplinar de acompanhamento dos alunos - por exemplo, daqueles que relatam problemas de acesso e baixo desempenho acadêmico - com vistas a propiciar a permanência e o êxito nas atividades escolares.

6- Informações importantes observadas pelas equipes dos Campi no desenvolvimento das APNPs.

Ano letivo de 2020

As atividades letivas relativas ao ano letivo de 2020 tiveram início em 04/02/2020 para os cursos técnicos e em 02/03/2020 para os cursos superiores. As atividades foram suspensas em 18/06/2020 para ambas modalidades de ensino. O início da oferta das APNPs no campus aconteceu em 25/05/2020. Para os 3ºs anos dos cursos técnicos integrados,

fundamentados na orientação enviada pela Proen em 22/12/2020, o ano letivo de 2020 foi encerrado em 26/03/2021, com 200 dias letivos. Para os 1^{os} e 2^{os} anos, o ano letivo de 2020 foi concluído em 07/05/2021, totalizando 232 dias letivos. E para os cursos superiores em 15/05/2021.

Quando as APNPs foram iniciadas em 25/05/2020, tendo em vista o cenário de novidade tanto para docentes quanto para discentes, em todos os cursos foram ofertadas semanalmente um terço da quantidade de disciplinas prevista para a série/período letivo, com registro da carga horária normal semanal da disciplina, até o limite da carga horária semanal do curso.

A partir de 14/07/2020, com a publicação da Resolução Consup N^o 25/2020, continuamos com a oferta quinzenal de um terço da quantidade de disciplinas prevista para a série/período letivo, com registro do dobro da carga horária semanal da disciplina, até limite da carga horária semanal do curso. A partir de 03/08/2020, nos cursos técnicos integrados e superiores de Administração e Ciência e Tecnologia de Alimentos, passou a ser ofertada de forma quinzenal, metade da quantidade de disciplinas prevista para a série/período letivo, com registro do dobro da carga horária da disciplina. No curso de licenciatura em Letras, por decisão dos docentes do curso, foi mantida a oferta quinzenal de um terço da quantidade de disciplinas prevista para a série/período letivo, com registro do dobro da carga horária semanal da disciplina, até limite da carga horária semanal do curso. Em 26/10/2020, com a publicação da Resolução Consup N^o 54/2020 em todos os cursos foi iniciado o registro de um dia letivo adicional (inclusive sábados). Com o início do 2^o semestre de 2020, no curso de licenciatura em Letras foi feito um ajuste na oferta quinzenal das disciplinas, que passou a acompanhar o formato adotado pelos outros cursos - metade da quantidade de disciplinas prevista para a série/período letivo, com registro do dobro da carga horária da disciplina. Essa forma de oferta, em blocos quinzenais com dobra de carga horária, seguiu até o fim do semestre 2021/1, em 02/10/2021.

No curso superior Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, no 1^o semestre de 2021 (2021/1), duas disciplinas não foram ofertadas (Prática de Química Geral e Práticas de Bioquímicas) por serem totalmente práticas inviabilizando o seu aprendizado por APNPs. Essas disciplinas foram substituídas pelas disciplinas Físico-Química e Análise de Alimentos, destacando que a oferta de componentes curriculares de forma diversa ao previsto na matriz curricular vigente do curso está respaldada pelo Art. 4^o da portaria n^o 1631/2020 em função da situação de excepcionalidade ocasionada pela pandemia Coronavírus (COVID-19).

Com a IN 02/2020 que trata sobre a substituição de atividades presenciais relacionadas às práticas que exijam laboratórios especializados nos cursos técnicos e de graduação por atividades pedagógicas não presenciais, foi possível a substituição da carga horária prática por APNPs, para as disciplinas que contém carga horária teórica e prática, após apreciação e aprovação do Colegiado do curso, conforme parágrafo 1º do Art. 4º da Resolução do Conselho Superior Nº 01/2020, alterada pela Resolução do Conselho Superior nº 25/2020, mediante elaboração do Plano de Trabalho para cada componente curricular: Biologia Celular, Microbiologia Geral, Higiene de Alimentos, Física I, Desenvolvimento de Novos Produtos, Tecnologia de Frutas e Hortaliças, Tecnologia de Carnes e Derivados. Sendo assim, não houve pendências para o fechamento do semestre 2021/1.

7- Informações importantes observadas no questionário aplicado aos discentes

O questionário de avaliação das APNPs para os discentes ficou disponível para recebimento de respostas de 09 a 23 de agosto de 2021. Além do envio por meio do Sistema Acadêmico, também foi enviado para os alunos por meio do Whatsapp institucional utilizado pela Diretoria de Ensino do *campus*. O público-alvo eram 912 discentes com situação de matrícula igual a “Concludente”, “Projeto Final (Concludente)”, “Trancado” ou “Matriculado”. A taxa de resposta foi de 20,94%.

Traçando uma caracterização dos respondentes, temos o seguinte: a idade média dos respondentes foi de 16 anos (intervalo: 14 a 36 anos). 71% assinalou ser do gênero feminino e 59% apontou em “raça/cor/etnia” a resposta branco. 54% dos respondentes assinalou como forma de ingresso “Ampla Concorrência” e 96% assinalou não possuir necessidade específica.

O Gráfico 1 mostra a proporção dos respondentes por nível de ensino (Graduação e Técnico Integrado).

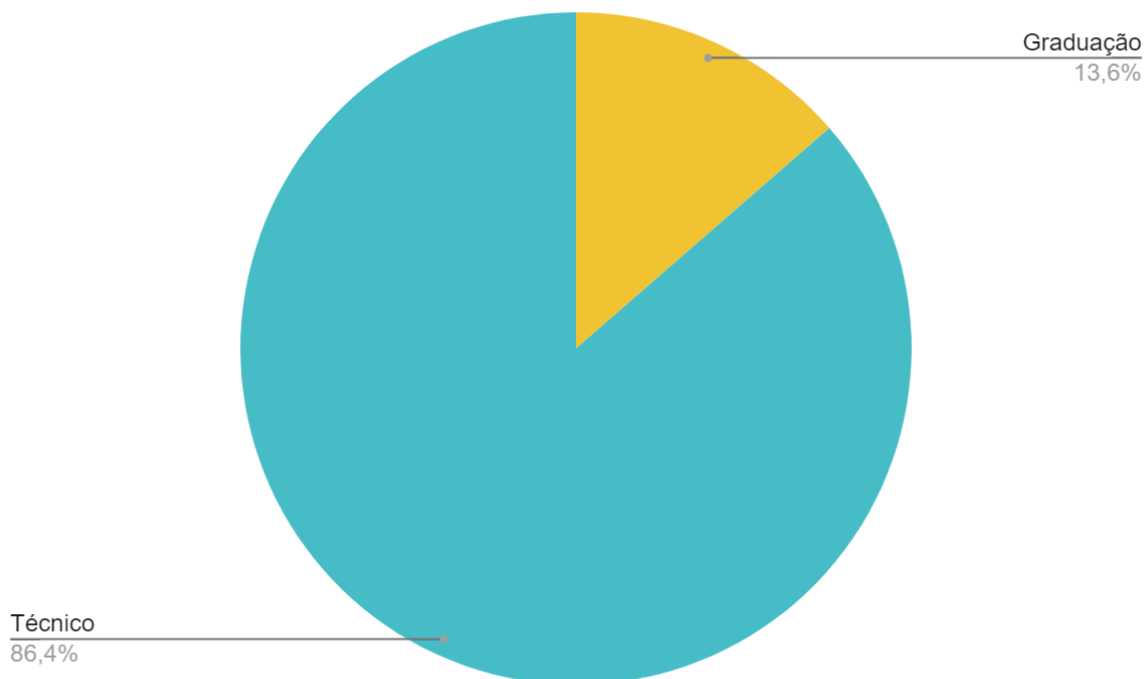
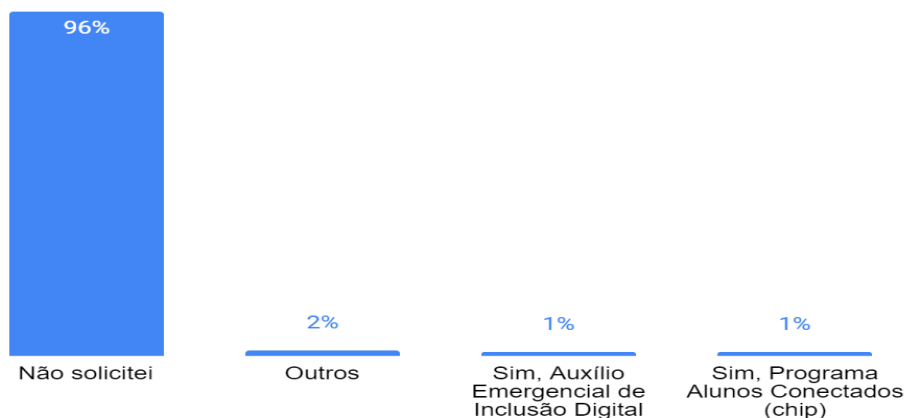


Gráfico 1: Proporção dos respondentes por nível de ensino.

Desmembrando-se os 86% de participantes do curso técnico por série, 70% são alunos do 1º ano, 5% do 2º ano e 12% do 3º ano. Utilizando o mesmo raciocínio para os respondentes da graduação, 8% são alunos do 1º período, 3% do 7º período e 1% do 3º, 5º e 8º período - mostrando que entre os alunos ingressantes a propensão em participar da avaliação foi maior.

Quanto aos Auxílios para acesso à internet, o Gráfico 2 a seguir ilustra os resultados obtidos.



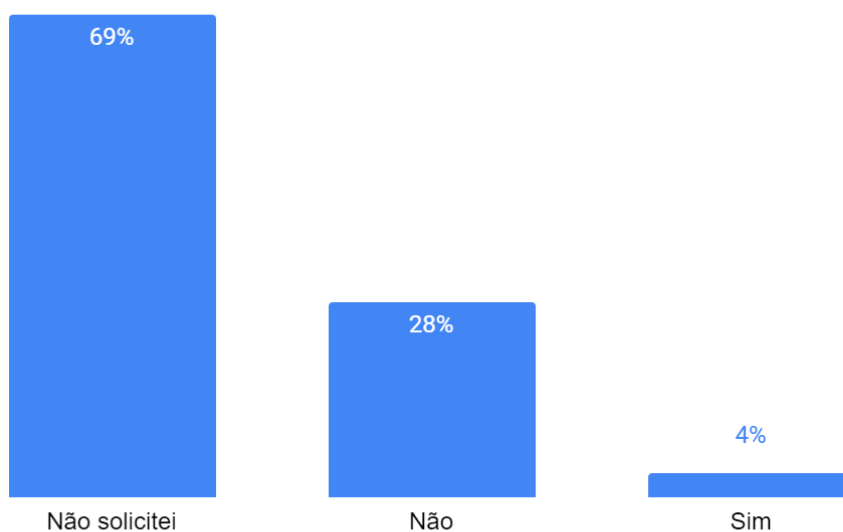
9. Durante às APNP,s você foi contemplado com algum auxílio para acesso à internet?

Gráfico 2: Situação quanto ao recebimento de Auxílios para acesso à internet.

Dos respondentes, 96% responderam que não solicitaram Auxílios da Assistência Estudantil para acesso à internet e 2% indicaram que foram contemplados com algum dos auxílios (Auxílio Emergencial de Inclusão Digital ou Programa Alunos Conectados (chip)).

Sobre a participação nos Programas de Assistência Estudantil, 85,8% dos respondentes assinalaram “Não participo(ei) dos Programas de Assistência Estudantil”; 4,7% respondeu que participam(ram) do Auxílio Transporte; 4,3% participam(ram) do Alimentação; 2,4% participam(ram) do Auxílio Uniforme; 2,4% participam(ram) do Auxílio Didático e 0,5% participaram do Auxílio Moradia.

Ainda no que tange ao provimento de meios para que os alunos acessassem o AVA, foi questionado se os alunos foram contemplados com empréstimos de computador, tablet ou notebook pelo campus. Os resultados - apresentados no Gráfico 3 - mostram que 4% dos respondentes demandaram de empréstimos de equipamentos do campus.



11. Durante as APNPs, você foi contemplado com empréstimo de computador, tablet ou notebook...

Gráfico 3: Empréstimo de computador, tablet ou notebook pelo campus.

Os alunos foram perguntados também sobre a principal forma de acesso à internet durante as APNPs. Os resultados - apresentados pelo Gráfico 4 - mostram que 86% dos respondentes utilizam internet fixa individual para acessar as APNPs. Outros 10% utilizam internet fixa compartilhada. 4% dos participantes assinalaram que utilizam internet móvel (pré ou pós paga) para acessar as APNPs.

1.2. Como é realizado seu principal acesso à Internet durant...

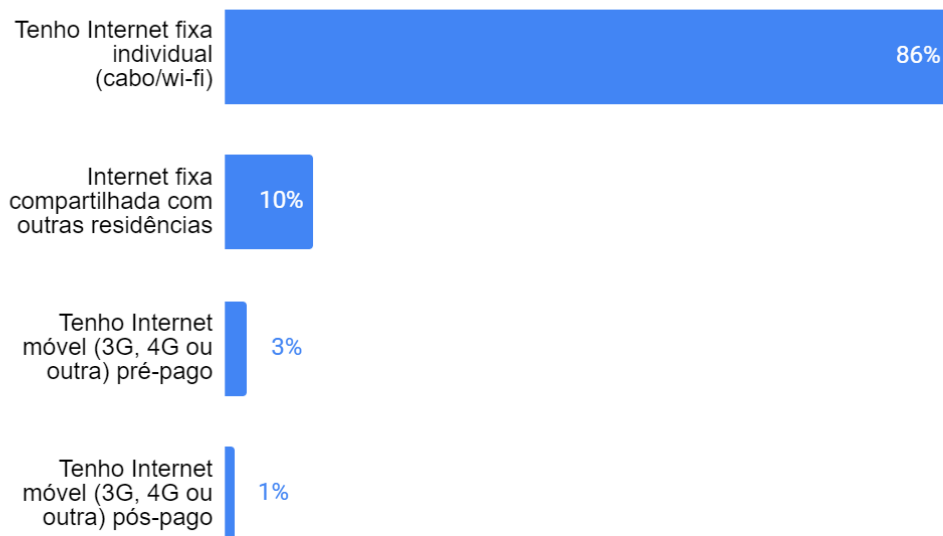


Gráfico 4: Meio principal de acesso à internet

O Gráfico 5 representa a percepção dos respondentes se seu acesso à internet atende suas necessidades para realização das APNPs.

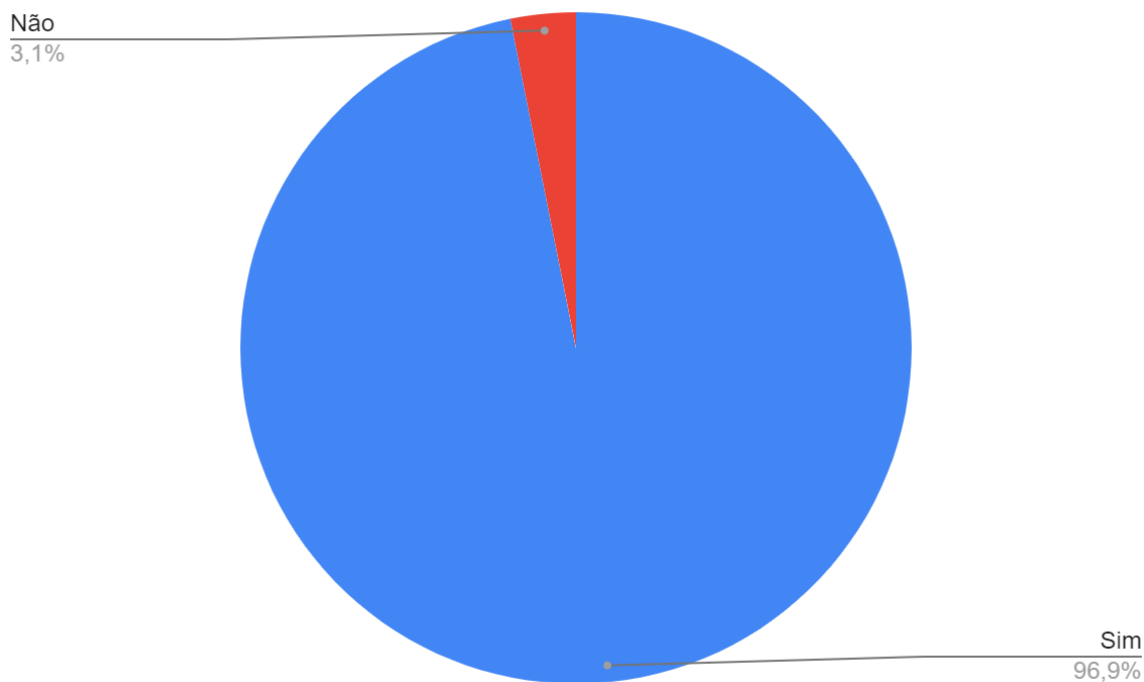


Gráfico 5: Acesso a internet x atendimento às necessidades para realização das APNPs.

Questionados acerca do ambiente para realização de seus estudos, 70% dos respondentes indicaram que possuem local específico para os estudos com a disposição de mesa, cadeira, sem ruído, com iluminação, computador e ou celular etc. O Gráfico 6 apresenta os resultados completos sobre essa questão.

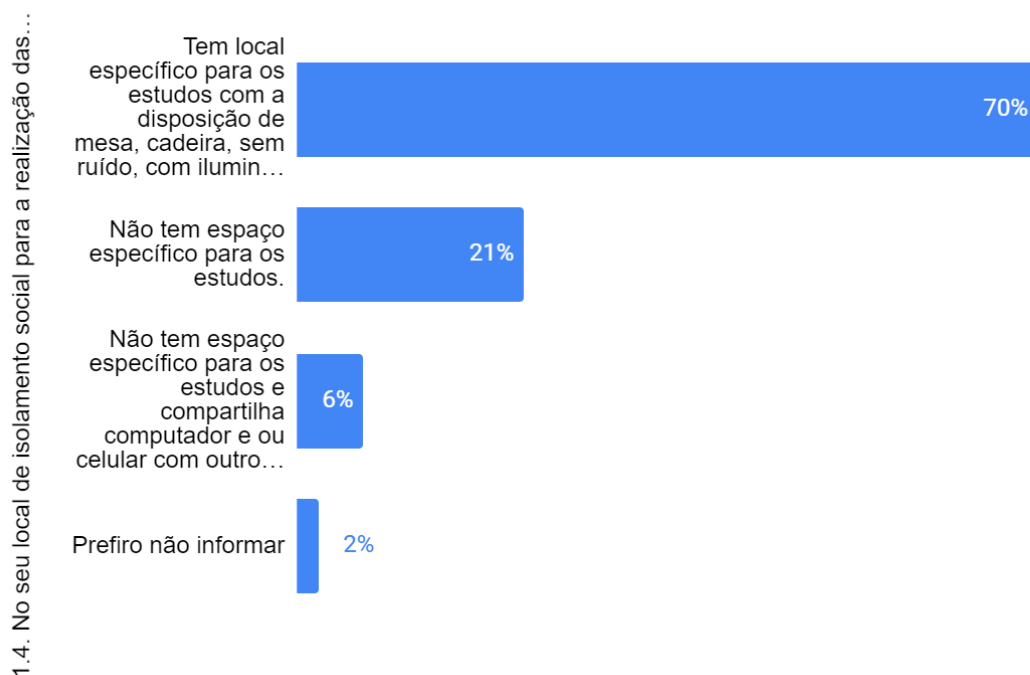
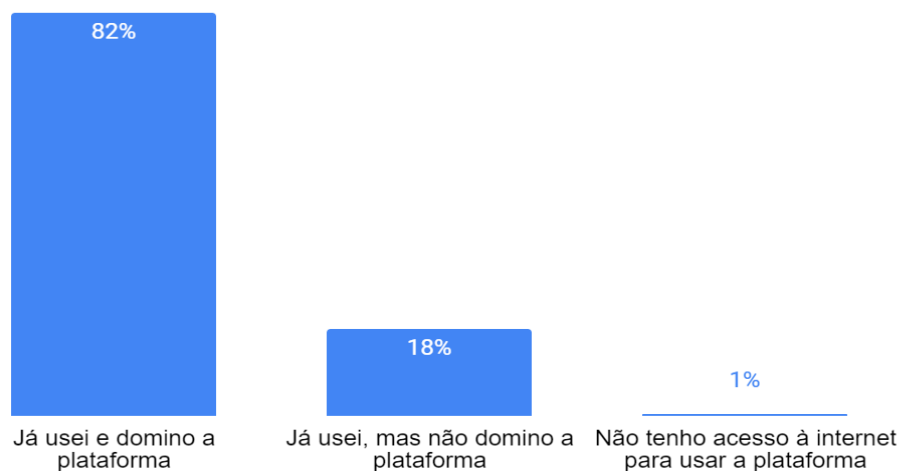


Gráfico 6: Local para realização das APNPs.

No que diz respeito à utilização do AVA Moodle, o Gráfico 7 mostra que 99% dos respondentes utiliza a plataforma.



1.5. Em relação ao uso da plataforma Ava Moodle Institucional (marque apenas uma opção):

Gráfico 7: Uso da plataforma AVA Moodle.

Além da utilização do AVA Moodle, é sabido que os docentes fazem uso de outros recursos para complementar a interação com os estudantes. O Gráfico 8 mostra que as plataformas de reunião online foram a tecnologia apontada por 90% dos respondentes (cabe destacar que, diante da possibilidade de assinalar mais de uma tecnologia, a soma dos percentuais obtidos ultrapassa 100%).

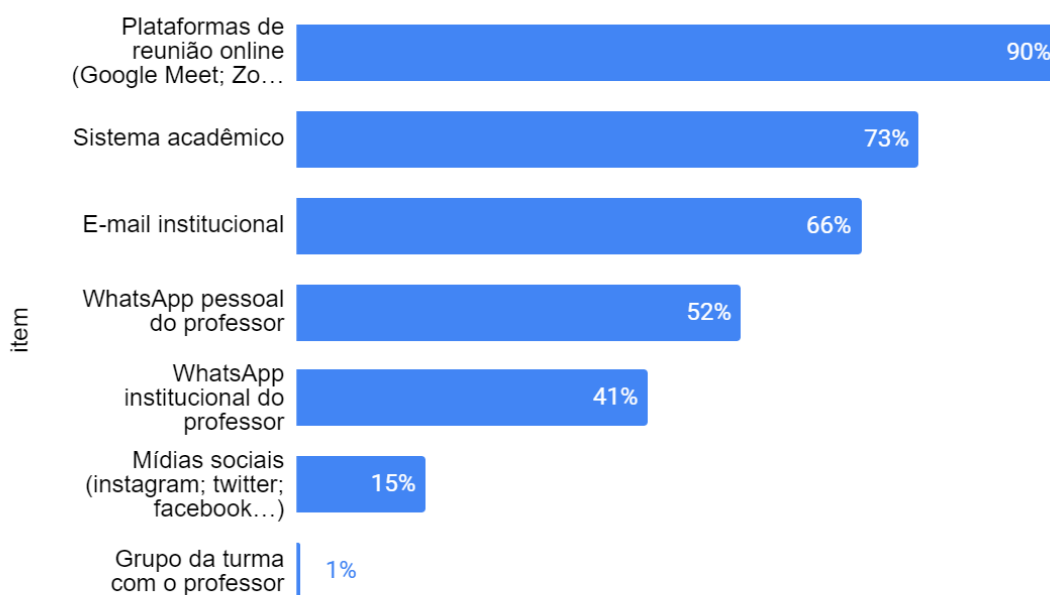
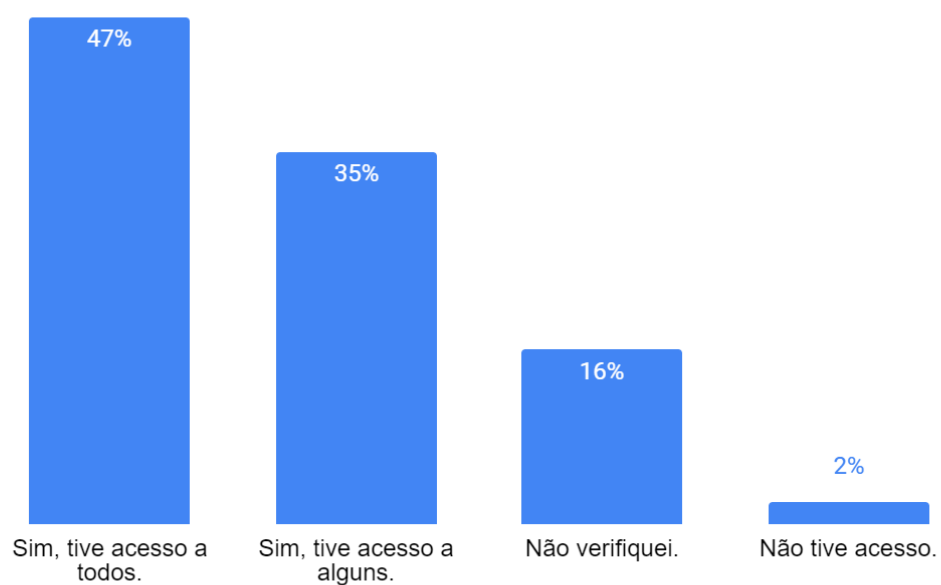


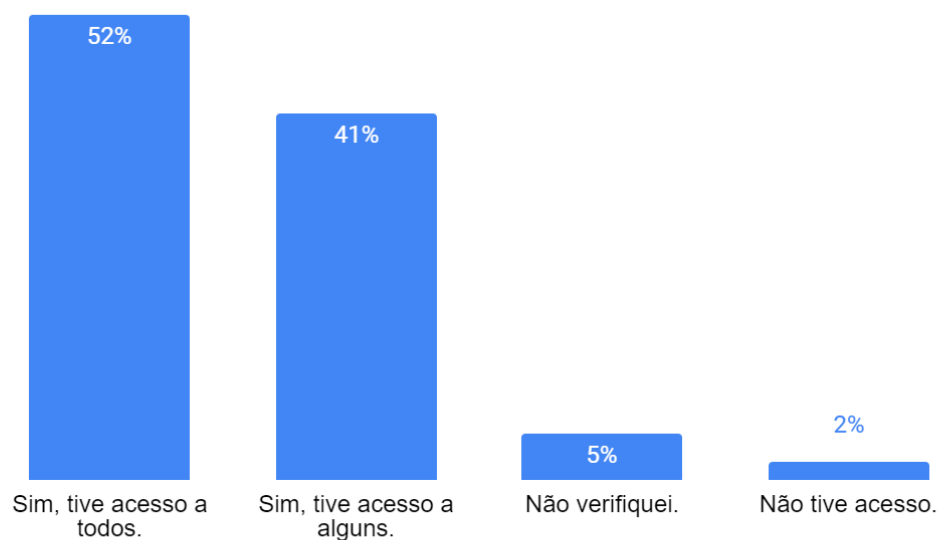
Gráfico 8: Tecnologias utilizadas de forma complementar.

Os alunos foram ainda questionados quanto aos prazos de disponibilização da Agenda de APNPs e das atividades. Os Gráficos 9 e 10 apresentam a distribuição das respostas dos alunos participantes.



2.1. A Agenda de Atividades Pedagógicas não presenciais foi disponibilizada com antecedência d...

Gráfico 9: Disponibilização da Agenda de APNPs.



2.2. Os materiais necessários para a realização das APNPs foram disponibilizados no primeiro di...

Gráfico 10: Disponibilização dos materiais.

Em relação à contribuição das estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as), para o aprendizado dos alunos, os resultados são apresentados no Gráfico 11.

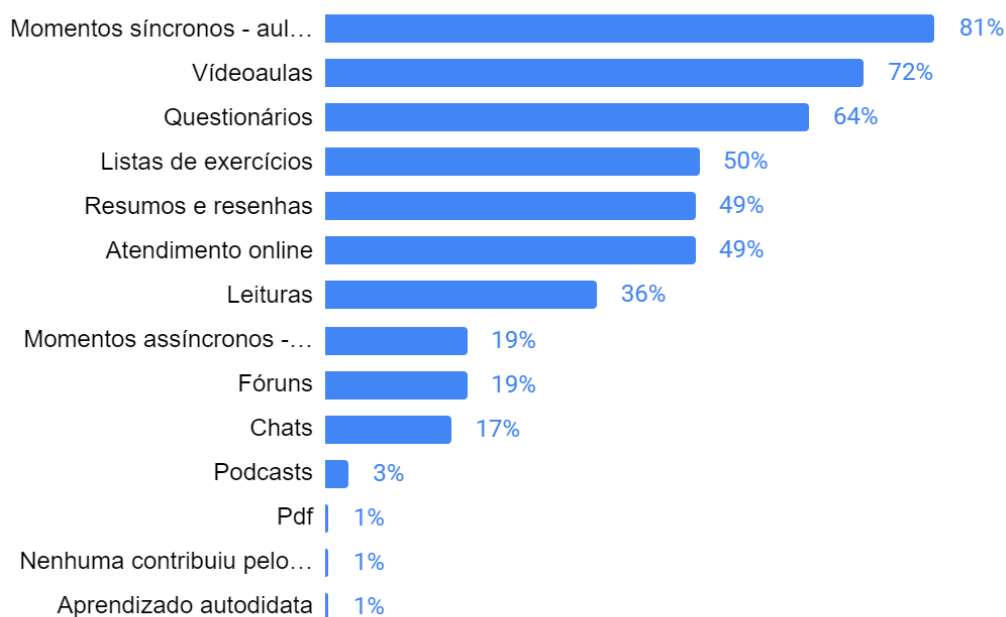
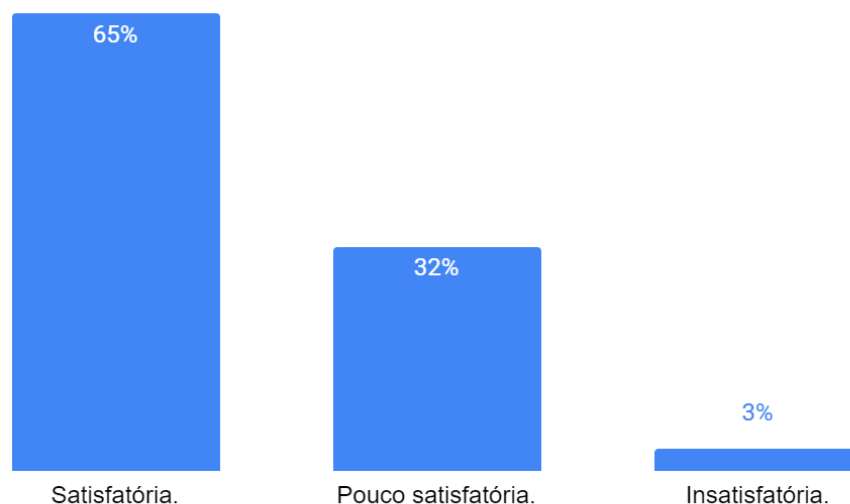


Gráfico 11: Contribuição para o aprendizado das estratégias de ensino.

Percebe-se que os momentos síncronos (aulas online com participação simultânea de docentes e discentes) - estratégia adotada pelo Campus para uso em todos os componentes curriculares tanto nos cursos técnicos integrados quanto nos cursos superiores no início do 1º semestre letivo de 2021 - foram apontados por 81% dos respondentes como a estratégia de maior contribuição no aprendizado. Em segundo lugar, aparecem as vídeoaulas, apontadas por 72% dos respondentes.

Quanto à distribuição da carga horária - Gráfico 12 - , a maioria dos respondentes (65%) apontou como satisfatória.



2.4. Como você avalia a distribuição da carga horária para a realização dos momentos assíncronos...

Gráfico 12: Distribuição da carga horária.

Dentre os depoimentos quanto à satisfação quanto à distribuição da carga horária, destacamos os seguintes:

A carga horária é satisfatória, pois todos os professores conseguem se organizar, conforme os horários disponíveis, sem muita aula em um mesmo dia, para não ficar muito pesado, e sem muita atividade, pois compreende que temos várias matérias, mas sem deixar a desejar.

Com a organização de 15 dias (quinzenas), possuo tempo confortável para a realização das atividades de maneira organizada. Além disso, os momentos síncronos seguem um tempo confortável entre 1 a 2 horas, o que possibilita diálogo de maneira saudável, sem exaustão.

Eu acho que a carga horária, tanto de aulas como atividades, está bem dividida dentro das quinzenas.

Destacamos ainda alguns depoimentos daqueles que consideraram a distribuição da carga horária pouco satisfatória:

Não acho interessante ter um conteúdo em uma semana e ele ser retomado só após 15/20 dias

sobre o momentos síncronos [sic], acho que é muito importante para o entendimento da matéria, porém as vezes a aula acaba sendo muito longa e por fim já não conseguimos prestar tanta atenção quanto no início.

sinto que alguns professores dão as aulas síncronas obrigatoriamente, oq torna o momento chato e nada produtivo

Insatisfatória

Exigem muito de mim como estudante, e é muito cansativo.

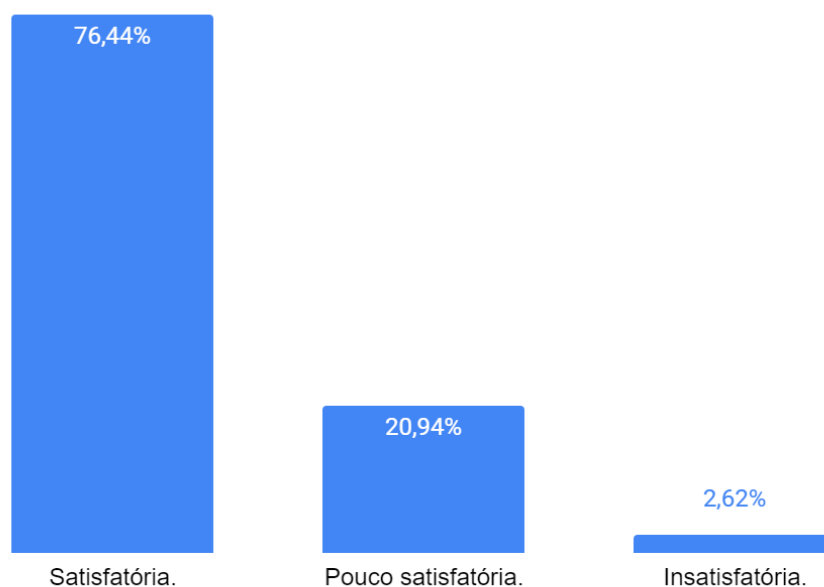
Os momentos de aula são muito curtos e não podem ter aumento pelo fato de o professor não estar presente para tirar dúvidas, tendo que explicar tudo em umas duas aulas. Acredito que os assíncronos sejam um pouco mais confortáveis pelo fato de termos a liberdade de estudarmos sozinhos, mas, apenas ele, não daria conta pela necessidade de ter alguém nos

explicando. Não é ruim, mas fica uma coisa muito enrolada e, às vezes, de difícil compreensão.

Deveria ter mais momentos síncronos, pois não somente eu, mas várias pessoas da turma estão com muitas dificuldades e ficamos muito perdidos em relação ao conteúdo disponibilizado. E os momentos síncronos ajudam muito no entendimento do conteúdo. Fora que os momentos assíncronos é só fichamento e mais fichamento. Poderia ter outros tipos de atividades. Confesso que está sendo bem desanimador.

Observa-se que as queixas apresentadas possuem relação com o momento de pandemia pelo qual passamos. A percepção para alguns estudantes de que o ensino remoto “não é bom” ou “não tem o efeito esperado do ensino presencial” é forte.

Perguntados sobre a percepção acerca da organização do horário para a realização dos momentos assíncronos (sem interação simultânea de docentes e discentes) e dos momentos síncronos (aulas online com participação simultânea de docentes e discentes), os resultados são os seguintes - apresentados no Gráfico 13:



2.5. Como você avalia a organização do horário para a realização dos momentos assíncronos...

Gráfico 13: Organização do horário para realização dos momentos assíncronos.

Verifica-se que para 76% dos respondentes a organização dos horários é satisfatória. Alguns depoimentos que demonstram essa satisfação são apresentados:

Muitos momentos assíncronos são reciclados do ano anterior, não nenhuma reclamação sobre, são úteis e posso usufruir deles a qualquer momento. Os momentos síncronos são bem organizados em questão de conteúdo, mas sinto falta de alguns professores.

Os horários são sempre organizados em bons horários

Satisfatório, pois acho que esta dando certo e tudo nos conformes

Tendo em vista uma intenção de melhoria, apresentamos alguns depoimentos daqueles que assinalaram as opções “pouco satisfatória” ou “insatisfatória”:

A maioria, senão todas as aulas, são no período da manhã, horário em que tenho outras obrigações

Gostaria de ter mais aulas síncronas, mas gosto que a maioria comece depois das oito da manhã, essas se tornam mais produtivas para mim.

Tenho outras tarefas à fazer.

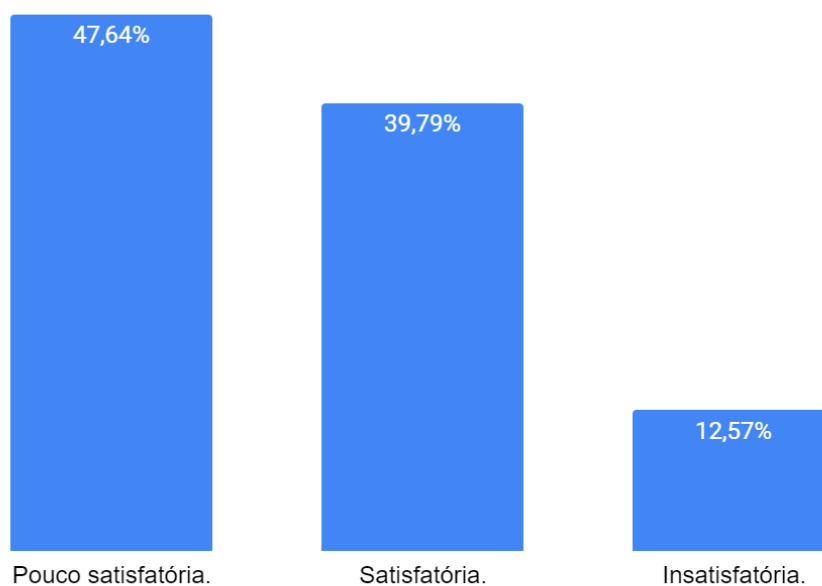
Como disse anteriormente, deveriam disponibilizar mais horários para o momento síncrono.

Não funciona

O horário não é linear e eu não estou disponível em qualquer horário do dia do jeito que os prof fazem as aulas síncronas.

Apesar de algumas queixas estarem relacionadas ao horário, ressaltamos que as orientações dadas aos docentes no início do ano letivo foi que os momentos síncronos fossem no horário convencional das aulas: pela manhã para os cursos técnicos integrados e pela noite para os cursos superiores. A queixa dos alunos mostra que os alunos tem ocupado o horário que seria ocupado pelas aulas presenciais com outras atividades (inclusive trabalho).

Na questão seguinte, foi solicitado aos alunos que avaliassem a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas APNPs. Os resultados são apresentados no Gráfico 14.



2.6. Como você avalia a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas APNPs:

Gráfico 14: Avaliação da aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas APNPs.

Agrupando-se as respostas “pouco satisfatória” e “insatisfatória”, verifica-se que mais da metade dos respondentes encontra-se descontente com sua aprendizagem durante as APNPs. Apresentamos alguns depoimentos que demonstram essa insatisfação:

E muito difícil e complicado aprender. Muito mesmo.

Mesmo que esteja assistindo e fazendo todas as atividades propostas, ainda sim, é bastante complicado aprender a distância, não tem todo aquele pique do presencial que faz a gente ter coragem de levantar da cama.

Mesmo tirando nota boa nois não aprendemos tanto como presencialmente

Acho difícil o aprendizado online.

Mas como também tivemos respostas que demonstram satisfação, transcrevemos alguns desses comentários:

Estou conseguindo aprender

Mesmo que esteja difícil aprender de forma on-line, eu estou lutando e tentando aprender o máximo

Satisfatória levando em conta o distanciamento social

As perguntas 2.7 e 2.7.1 foram voltadas para os estudantes atendidos pelo Napne. Entretanto, verificamos que nenhum dos estudantes atendidos pelo Núcleo respondeu o questionário. E entre os respondentes, aqueles que assinalaram as opções “satisfatória”, “insatisfatória” e “pouco satisfatória” não são atendidos pelo Núcleo.

Destacamos que no início do ano letivo de 2021 foi realizada uma ação com os alunos ingressantes nos cursos técnicos integrados onde vários setores e núcleos - inclusive o Napne - puderam se apresentar e falar das atividades realizadas.

Uma das últimas questões da avaliação apresentada aos alunos, pedia que eles classificassem 14 itens a partir de uma escala de 0 (zero) a 5 (cinco), na qual 0 (zero) é desafio e 5 (cinco) é potencialidade. Os resultados são apresentados no Quadro 1, onde estão destacadas em cor mais escura a avaliação com maior resultado.

Item avaliado	Escala					
	0 (desafio)	1	2	3	4	5 (potencialidade)
AVA Moodle Institucional	2%	6%	6%	15%	37%	39%
Momentos síncronos	3%	6%	12%	19%	34%	32%
Uso de diversas plataformas sendo utilizadas para acesso ao conteúdo	4%	8%	9%	20%	27%	36%
Material Impresso	19%	10%	9%	14%	14%	19%
Rotina de estudos	6%	7%	16%	19%	34%	20%

Quantidade de material disponibilizado	1%	8%	10%	19%	29%	39%
Conciliação do tempo para realização das tarefas escolares e pessoais/do trabalho/de casa	11%	13%	17%	25%	27%	13%
Prazos para retorno/entrega da atividades resolvidas	4%	9%	9%	22%	30%	29%
Local de estudos	6%	6%	10%	12%	25%	44%
Infraestrutura tecnológica (internet, computador ou smartphone)	3%	5%	10%	10%	25%	49%
Questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional	12%	10%	18%	24%	20%	19%
Criatividade e inovação	2%	12%	13%	32%	31%	12%
Autonomia para o aprendizado	5%	9%	9%	28%	30%	22%
Flexibilidade do tempo para estudo	7%	8%	17%	19%	28%	24%

Quadro 1: Avaliação de itens que perpassam as APNPs.

Analisando o quadro acima nota-se que o item “Material Impresso” foi o único que teve avaliação como “desafio” (0) predominante - embora tenha empatado com mesmo percentual (19%) como “potencialidade” (5). Quanto aos demais itens, todos eles tiveram nota predominante acima de 3 - indicando que os respondentes tendem a ter uma percepção dos itens avaliados como penderes à potencialidade.

Por fim, aos alunos foi solicitado que descrevessem as suas experiências com as APNPs. 27% dos respondentes deixou essa questão sem resposta. 5% respondeu “boa” e 1% respondeu “muito boa”; os 68% restantes responderam à questão - alguns com maior, outros com menor quantidade de palavras - e transcrevemos suas respostas aqui.

Não me dou muito bem, pelo fato de não compreender totalmente as matérias passadas

Uma experiência boa, porém com dificuldade de absorver tudo em período de tempo tão curto!

Estou gostando, é um bom momento pra ir conhecendo a escola e os métodos de ensino, mas não vejo a hora de voltar presencialmente.

Tá sendo algo novo mais vamos adaptando

boa experiência, com exceção de algumas matérias que tenho mais dificuldade

As vezes é fácil, em outras eu costumo entrar em pânico.

De modo geral, percebe-se um entendimento da complexidade da situação. Alguns, embora apontem descontentamento com as APNPs, demonstram compreender que foi a melhor alternativa para a situação. Outros, aparentam desconsiderar os riscos trazidos pela pandemia e “exigem” o presencial a qualquer custo. Enquanto gestão local do Ifes no Campus, temos a plena consciência que houveram erros, mas também muitos acertos. A cada desafio e demanda surgida, seja por parte da comunidade interna ou de fatores externos, a Gestão do Ensino do Campus Venda Nova se debruçou para analisar e discutir as possibilidades de ação.